



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção escrita

Macau é um dos territórios do mundo com maior densidade demográfica, portanto, a sua área diminuta tem limitado, gravemente, o seu desenvolvimento socioeconómico, constituindo por isso as áreas marítimas um elemento indispensável para o desenvolvimento sustentável de Macau. Como é sabido, o problema da jurisdição das áreas marítimas, herdado da história, afecta cada vez mais as acções governativas e o desenvolvimento sustentável de Macau, caso da definição do traçado do metro ligeiro, dos projectos do Mercado do Patane e da reconstrução das Pontes-Cais, que se deparam com imensos obstáculos, assim como a diversificação económica, que também acaba por ser afectada por esse problema.

Durante o 15.º aniversário do retorno de Macau à Pátria, o Governo Central activou os trabalhos relativos à definição das tradicionais áreas marítimas sob jurisdição da RAEM, a fim de oferecer uma garantia jurídica a Macau que lhe permita gerir legalmente as áreas marítimas periféricas e impulsionar, a longo prazo, o seu desenvolvimento socioeconómico. A Administração salienta, nas Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2015 e no Relatório das LAG para o mesmo ano, que vai iniciar o estudo e o acompanhamento do delineamento das tradicionais áreas marítimas sob jurisdição da RAEM. Assim, em articulação com a criação de “um centro, uma plataforma” e a estratégia “uma faixa, uma rota”, o Governo da RAEM tem que acelerar a instituição dos regimes em causa, no sentido de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

aproveitar a ocasião para começar uma nova fase da diversificação económica adequada de Macau.

Assim sendo, gostaria, então, de interpelar sobre o seguinte:

1. Segundo o despacho do Governo Central, os trabalhos relativos à definição das áreas marítimas sob jurisdição da RAEM vão ser finalizados no próximo dia 31 de Dezembro. E de acordo com a Administração, estamos agora a desenvolver os trabalhos a nível técnico relativos ao âmbito marítimo, à área, aos diplomas legais, à gestão e ao desenvolvimento da futura economia marítima, entre outros. Então, qual é o ponto de situação dos trabalhos relativos à definição das áreas marítimas sob jurisdição da RAEM e à produção dos respectivos diplomas legais, bem como, à criação da equipa dos serviços marítimos?

2. A estratégia “uma faixa, uma rota”, implementada pelo Governo Central, está estreitamente relacionada com a definição das tradicionais áreas marítimas sob jurisdição da RAEM. Há dias, a Administração salientou que está a dar grande importância ao contributo que essa estratégia pode oferecer à economia. Segundo o plano do Ministério do Estado, todas as províncias terão que apresentar os projectos a desenvolver no âmbito da estratégia “uma faixa, uma rota” no próximo mês de Outubro. Quanto à RAEM, que está também abrangida por essa estratégia, já começou a elaborar o respectivo projecto de articulação? Como é que Macau vai integrar o plano geral da



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

economia marítima do Estado, a fim de contribuir com as suas vantagens?

3. De acordo com um repórter, depois de finalizada a definição das tradicionais áreas marítimas sob jurisdição da RAEM, o maior benefício que podemos ter terá a ver com os aterros. Numa perspectiva científica, os aterros têm impacto para o ambiente, aliás, já no despacho sobre os novos aterros de Macau do Ministério do Estado se sublinha o reforço da protecção ambiental. Também os membros da Assembleia Popular Nacional de Macau salientaram que a RAEM vai continuar a dar grande importância e a acompanhar, com todos os esforços, o Interior da China, no âmbito da prevenção de inundações na foz do Rio das Pérolas e da protecção do ambiente marítimo. Assim, como é que a Administração vai reforçar a cooperação com as regiões a montante, no que diz respeito à poluição aquática? Há que proceder a estudos para a elaboração de planos científicos para a realização de aterros e optimização da avaliação ambiental, a fim de que Macau possa explorar e aproveitar ao máximo e de forma científica as suas áreas marítimas. Como é que isso vai ser feito?

4 de Setembro de 2015.

O Deputado à Assembleia Legislativa da Região

Administrativa Especial de Macau,

Ho Ion Sang